



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

Recortes de notícias sobre educação

Libras

Mais profissionais no mercado

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br

e clicando em **IMPRENSA**

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 10/9/2010



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN Joinville	Data: 10/9/2010
Assunto: Mais profissonais no mercado		Página: 8

LIBRAS

Mais profissonais no mercado

Atualmente, a maior parte dos intérpretes de Libras são pessoas com formação em pedagogia ou licenciatura, especializadas em Libras, que passaram pela prova de proficiência do Ministério da Educação para atuar nas escolas. Como a profissão não era reconhecida, eram contratados como professores, auxiliares ou monitores. Situação que deve mudar com a provação da lei. “A tendência é de que, com a regulamentação, fique mais fácil a contratação, por meio de concursos, de profissionais específicos para trabalhar como intérpretes”, diz o vice-presidente do Conselho Municipal dos Diretos da Pessoa com Deficiência, Sergio Luiz da Silva.

“A nova lei exige apenas nível médio, o que deve representar também um aumento no número de contratações para reduzir a carência de profissionais no mercado”, diz o presidente da Associação Catarinense de Tradutores e Intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Acatils), Tiago Coimbra Nogueira. “As instituições têm até 2016 para se adequar e atender ao decreto de 2005, que diz que pessoas surdas tem direito a intérprete em escolas e repartições públicas.”

A Secretaria de Gestão de Pessoas de Joinville começou um curso de Libras para capacitar servidores públicos, em cumprimento a uma lei municipal de 2002, que assegura aos surdos o direito de atendimento nas repartições públicas municipais, por funcionários aptos a se comunicarem por meio da linguagem de sinais.

Em 2008, 50 servidores passaram pelo curso. Neste anos, cem funcionários da Saúde já fizeram as aulas e outros 120, da secretaria de Educação, estão aprendendo a Libras.

O que é?
LIBRAS
É a sigla da Língua Brasileira de Sinais. Ao contrário do que muitos imaginam, a língua de sinais não é formada só por mímicas para representar as letras do alfabeto e gestos soltos, usados pelos surdos para facilitar a comunicação. Ela tem estruturas gramaticais próprias. Aprender a língua de sinais segue o mesmo processo de uma outra língua, como, por exemplo, inglês ou francês.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – site: <http://www.sed.rct-sc.br>
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - e-mail: excom@sed.rct-sc.br; ramais: 6161, 6163

ONDE APRENDER

Em Joinville, a Casa da Inclusão do Sesi, o Senac, o Senai e a Associação Social Pedras Vivas oferecem cursos de capacitação em Libras. A UFSC, desde 2008, oferece um curso superior a distância em Letras/Libras, e a Sociesc tem um curso de pós-graduação, voltado principalmente aos professores interessados em se especializar para atuar com educação inclusiva.

CASA DE INCLUSÃO/SESI (47) 3422-5054

SENAI (48) 3231-4736

SENAC (47) 3431-6666

AÇÃO SOCIAL PEDRAS VIVAS (47) 8864-2099



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN. <i>Joinville</i>	Data: 10/9/2010
Assunto: Antes professor, agora tradutor		Página: 8

LIBRAS

Antes professor, agora tradutor

Lei regulamentou a profissão e abre espaço para inclusão de surdos

Os intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras), que promovem a inclusão social de pessoas surdas em todo o País, tiveram a profissão reconhecida. Foi sancionada, no dia 2 de setembro, a lei que regulamenta a profissão e que pode contribuir para a redução de um déficit de profissionais para atender à demanda, principalmente da rede pública de ensino. Em 2009, havia 280 profissionais para 293 municípios, não chegava a um profissional por cidade. Só em Joinville, onde estima-se que haja 22 mil pessoas com deficiência auditiva, 18 intérpretes de Libras atuam na rede pública.

Lueli Rohweder é uma delas. Formada em Educação Inclusiva e especializada em Libras, ela atua há 16 anos como intérprete em escolas públicas e privadas.

Na sala de aula, é ela quem dá voz e ouvidos a alunos surdos, possibilitando que eles possam entender o conteúdo como qualquer outro aluno. “Acompanho todas as disciplinas interpretando o que os professores dizem para o aluno. E quando ele faz alguma pergunta, traduzo a linguagem dos sinais para o professor”, explica. Ela também traduz a conversa com os colegas.

Carin Schulze Fettback, do núcleo de Educação Inclusiva da Secretaria Municipal de Educação, explica que nem todos os alunos contam com intérprete em sala de aula, porque nem todos sabem se comunicar em Libras e alguns preferem apenas fazer a leitura labial. Mas Lueli reforça a importância do aprendizado na língua dos sinais. “É fundamental para o desenvolvimento do raciocínio, porque é por meio dos sinais que ele vai exteriorizar os pensamentos”, diz. “Em Joinville, a escola pólo, onde os estudantes são alfabetizados em Libras, é a Rui Barbosa”, conta.



CLIPPING

Veículo: Jornal Folha - Videira	Editoria: Educação	Data: 4/9/2010
Assunto: Gered premia escolas na 2ª Mostra do Conhecimento		Página: 11

Gered premia escolas na 2ª Mostra do Conhecimento

A Gerência Regional de Educação de Videira (Gered) premiou, nesta sexta-feira (27), os trabalhos que foram destaques durante realização da 2ª Mostra Regional do Conhecimento Escolar, evento que aconteceu no Colégio de Educação Básica Professora Adelina Régis (CEPAR) e reuniu aproximadamente 100 trabalhos das escolas de abrangência dos sete municípios que compõe a Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR).

Durante a mostra, que durou dois dias, foram apresentados três eventos simultâneos. A Feira de Matemática, com a participação de todas as redes de Ensino, a Feira de Ciências e Tecnologia com trabalhos do Ensino Médio da Rede Estadual e a Mostra de Educação Preventiva e Ambiental, cujos trabalhos inscritos também foram das escolas estaduais.

A abertura aconteceu durante a quinta-feira (26) na presença de autoridades e de um grande número de estudantes. A programação contou com apresentações de dança, além da homenagem ao aluno que teve seu desenho estampado no material gráfico do evento, Jonas Patrício Pinto.

A premiação das categorias que foram destaques durante a mostra aconteceu após o fechamento das visitas. Na categoria Educação Especial, por exemplo, o destaque ficou por conta da Escola Especial Tia Ana – APAE de Videira, com o projeto “Tempo de Ser Cidadão. Já na área da Educação Infantil, o Centro Educacional Passos Firmes foi premiado com o projeto “Nossa Casa e a Matemática”.

De acordo com a gerente regional de Educação, Roberta Martinez, o objetivo da II Mostra Regional de Conhecimento Escolar foi incentivar, divulgar e socializar experiências e pesquisas científicas oportunizando que os estudantes ampliem seu conhecimento através de experiências curriculares e extracurriculares, dando visibilidade aos trabalhos de destaque feitos nas escolas da região.

Para o secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, Clodomir Ribeiro Alves, este é um importante momento para a educação regional, já que os alunos e professores estão mobilizados na busca por novos conhecimentos e empenhados em colocar em prática o conhecimento que possuem em áreas específicas como a matemática e a tecnologia. “A Gered, através da SDR, realizou um grande evento, onde mais uma vez o setor educacional foi destaque na região”, diz.



CLIPPING

Veículo: Diário do Vale	Editoria: Cidades	Data: 27/8/10
Assunto: Mais alunos são beneficiados dom Inclusão		Página: 06

Educação e meio ambiente

Mais alunos são beneficiados dom Inclusão

Através do projeto SDR de Inclusão Digital, equipamentos descartados e doados pela comunidade são recuperados, montados e repassados a alunos da rede pública de ensino para auxiliar nos estudos desses jovens.

Aconteceu, na tarde desta quinta-feira (26), na Secretaria de Desenvolvimento Regional de Jaraguá do Sul, mais um ato de entrega de computadores a alunos da rede pública estadual, através do programa SDR de Inclusão Digital.

Sobre o projeto

Para ser beneficiado pelo programa, é preciso que o aluno esteja cursando o ensino médio na rede pública estadual, tenha boas notas e não possua condições de ter um computador em casa.

Através do projeto SDR de Inclusão Digital, equipamentos descartados e doados pela comunidade são recuperados, montados e repassados a alunos da rede pública de ensino para auxiliar nos estudos desses jovens. A iniciativa tem o objetivo de promover a inclusão digital entre os estudan-

tes da rede pública, além de contribuir para a preservação do meio ambiente, já que os equipamentos inutilizados são considerados lixo digital.

Dez alunos receberam os equipamentos que são doados pela própria comunidade e reaproveitados. Patrícia Elizabete Martins, 16 anos, da Escola Alvinho Tribess, de Jaraguá do Sul, foi uma das beneficiadas. Ela conta que antes utilizava a internet somente na escola. “Ter um computador em casa vai me ajudar muito nos trabalhos e pesquisas da escola. Pretendo fazer uma faculdade e continuar os estudos no futuro”, disse.

O secretário regional, Lio Tironi, presente no evento, também destacou a importância da iniciativa. “Estamos muito felizes com esse projeto porque beneficiamos alunos que precisam e que têm boas notas. Hoje, para quem estuda, ter um computador em casa é uma necessidade”, enfatizou.

Com mais essa entrega, o projeto SDR de Inclusão Digital já contabiliza 120 computadores doados. O programa conta com apoio do Senai, Centro Universitário Leonardo da Vinci (Uniasselvi) e Centro Universitário de Jaraguá do Sul (Unerj).

tes da rede pública, além de contribuir para a preservação do meio ambiente, já que os equipamentos inutilizados são considerados lixo digital.

Os computadores são configurados com programas livres, como o Linux, o Firefox e o BrOffice para incentivar o uso desses tipos de sistemas e combater a pirataria na rede. Após a entrega, os alunos contam ainda com a prestação de serviço de manutenção das máquinas, caso alguma delas apresente problemas de configurações.

Quem quiser contribuir para o projeto pode fazer a doação dos materiais pessoalmente na sede da Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR) de Jaraguá do Sul, que fica na Rua Thufie Mahfud, 155, Centro de Jaraguá do Sul, das 13h às 19h, ou através do telefone, (47) 3273 0800. As unidades da Uniasselvi (Guaramirim) e do Senai (Jaraguá do Sul) também são pontos de coleta do projeto. Contatos através dos telefones: (47) 3373-9800 (Uniasselvi) e (47) 3372 9500 (Senai).



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 10/9/10
Assunto: Inscrições até dia 1º		Página: 28

VESTIBULAR DA UDESC

Inscrições até o dia 1º

A Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) prorrogou as inscrições do vestibular de verão até 10 de outubro. O prazo foi adiado por causa da inclusão da graduação de Administração Pública, em Balneário Camboriú, que não seria oferecida antes.

Com isso, o número de vagas no concurso passou de 1.580 para 1.610, distribuídas em 44 cursos.

As inscrições custam R\$ 65 e podem ser feitas apenas pela internet no endereço: www.vestibular.udesc.br. A primeira fase das provas será no dia 24 de outubro, e a segunda em 28 de novembro, nas cidades de Florianópolis, Joinville, Lages, Ibirama, Chapecó, São Bento do Sul, Balneário Camboriú e Laguna.

Além da inclusão deste curso, a Udesc oferece a graduação inédita de Engenharia Sanitária, em Ibirama. São 40 vagas para a graduação, que dura cinco anos.

Prazo para a Fuvest, em São Paulo, termina hoje

Quem pretende estudar fora do Estado, deve ficar ligado no prazo de inscrição para o vestibular da Fuvest, que termina hoje. Ela deve ser feita no site www.fuvest.com.br. O concurso é um dos mais concorridos do país, e é a porta de entrada da Universidade de São Paulo (USP) e da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa.

São 10.652 vagas na USP e 100 na Santa Casa. Mais de 100 mil já se cadastraram. A taxa custa R\$ 100 e deve ser paga até segunda-feira.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Estado	data: 10/9/2010
Assunto: Vestibular de verão		Página: 11

Vestibular de verão. Número de vagas também foi ampliado para 1.610

Udesc prorroga inscrições

FLORIANÓPOLIS - A Udesc (Universidade do Estado de Santa Catarina) prorrogou as inscrições do vestibular vocacionado de verão, que agora podem ser feitas até o dia 1º de outubro, e ampliou o número de vagas de 1.580 para 1.610, distribuídas em 44 cursos. A mudança no número de vagas atinge o curso de administração pública, com 40 vagas, em Balneário Camboriú, que agora terá o vestibular 2011. O mesmo curso, em Florianópolis, também oferecerá 40 vagas.

As inscrições para o vestibular, ao custo de R\$ 65, podem ser feitas somente pela internet, no endereço www.vestibular.udesc.br. A primeira fase das provas será realizada no dia 24 de outubro, e a segunda no dia 28 de novembro, nas cidades de Florianópolis, Joinville, Lages, Ibirama, Chapecó, São Bento do Sul, Balneário Camboriú e Laguna.

A lista dos classi-

ficados para a segunda fase do vestibular será divulgada no dia 8 novembro, e a relação dos aprovados até 20 de dezembro, às 16h, na entrada do prédio da reitoria da Udesc, no bairro Itacorubi, em Florianópolis, e no site www.vestibular.udesc.br.

Além de prorrogar o prazo para as, e aumentar o número de vagas, a Udesc oferece neste ano o curso de engenharia sanitária, no Ceavi (Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí), em Ibirama. O novo curso terá duração de cinco anos e oferece 40 vagas (matutino e vespertino).

As aulas pretendem formar profissionais habilitados a preservar, avaliar e controlar as atividades humanas sobre o meio ambiente, e utilizar recursos naturais de forma sustentável, aliando novas metodologias e tecnologias.

NOVIDADE

Universidade oferece, neste ano, curso de engenharia sanitária no Ceavi, em Ibirama.

Duas fases, em datas diferentes

A primeira fase do vestibular de verão ocorrerá no dia 24 de outubro, e será dividida em duas etapas: a primeira, das 9h às 12h30, terá 60 questões de matemática, biologia, história, língua estrangeira e conhecimentos gerais de Santa Catarina.

A segunda etapa, das 15h às 18h30, terá 60 questões de física, química, geografia e língua portuguesa. "Serão classificados para a segunda fase os candidatos com maiores pontuações dentro do limite, de até quatro vezes, o número de vagas do curso. Se um curso oferece 40 vagas, teremos 160 classificados para a segunda fase. Porém, se o número de candidatos for inferior a quatro vezes o número de vagas, todos passarão para a segunda fase, à exceção dos eliminados por outras normas do edital", explica a coordenadora do vestibular da Udesc, Rosângela de Souza Machado.

A segunda fase, no dia 28 de novembro, também será feita em duas etapas, dividida das 9h às 12h30, e das 15h às 18h30, com prova de redação e conhecimento específico.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Cidade	data: 10/9/2010
Assunto: Reportagens viram material didático		Página: 10

Açores.

Reportagens viram material didático

FLORIANÓPOLIS – Foram entregues ontem a representantes de escolas da região da Capital os primeiros kits de material didático elaborados a partir da série de reportagens sobre o Arquipélago dos Açores, realizada pela RIC Record e Notícias do Dia. Professores receberam das mãos da coordenadora do projeto, Yula Jorge, um livreto com o material publicado no jornal e um DVD com as reportagens em vídeo da série “As nove pérolas do Atlântico”. As reportagens foram publica-

das no jornal e TV em agosto.

Alunos da rede pública municipal do ensino fundamental e médio serão incentivados a fazer trabalhos escolares sobre o tema. No dia 22, cada escola deve apresentar os melhores trabalhos escolhidos. Os primeiros lugares serão publicados no Notícias do Dia. “Alunos de 1ª a 5ª série devem elaborar desenhos e de 5ª a 8ª, textos sobre o tema”, explica Yula.

“Este trabalho está resgatando a cultura açoriana de forma mais am-

pla”, considera o professor Antônio Batista da Rosa, que representou a Escola Básica Municipal Paulo Fontes, em Santo Antônio de Lisboa. “A divulgação da autoria dos textos é fundamental para a autoestima dos alunos”, lembra a professora Josefina Pisani, da escola Padre João Alfredo Rohr, no bairro Córrego Grande.

Segundo o gerente de projetos da RIC, Nilton Aquino, na segunda quinzena de setembro será publicado um livro com todo o projeto, a ser entregue nas escolas municipais.



CLIPPING

Veículo: http://www.nota10.com.br/	Editoria: Brasil	Data: 10/9/10
Assunto: Gráfica RR Donnelley Moore vai imprimir provas do Enem		Página: Online

Gráfica RR Donnelley Moore vai imprimir provas do Enem

A gráfica RR Donnelley Moore vai imprimir as provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2010. O anúncio foi publicado ontem (9) no Diário Oficial da União.

Segundo a Agência Brasil, a gráfica foi escolhida em pregão eletrônico que classificou as empresas a partir do menor preço apresentado. O valor do contrato a ser pago pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) será de R\$ 68,83 milhões. Além do preço, foram exigidos atestados de capacidade técnica, requisitos de segurança do prédio e experiência comprovada da gráfica em eventos do mesmo porte.

O menor preço pelo serviço foi oferecido pela Gráfica Plural – R\$ 64,85 milhões – que foi excluída da disputa pela Justiça por não cumprir as medidas de segurança exigidas na licitação. A empresa chegou a entrar com um mandado de segurança e interromper o pregão para voltar à concorrência. Mas a liminar foi suspensa. Foi na Gráfica Plural que, no ano passado, as provas do Enem foram roubadas. Por causa do incidente, a prova que seria realizada em novembro foi cancelada e adiada para dezembro.

O pregão para definir a gráfica que vai imprimir as provas do Enem 2010 foi iniciado em julho.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN. <i>estado</i>	Data: 10/9/2010
Assunto: Sai nome de gráfica vencedora		Página: 14

PROVAS DO ENEM

Sai nome de gráfica vencedora

No pregão eletrônico promovido pelo Ministério da Educação, ficou definido que a RR Donnelley Moore, com parque gráfico em Blumenau, Barueri (SP) e Osasco (SP), é a nova responsável por imprimir as provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

A escolha foi feita depois que a Advocacia Geral da União (AGU) tirou da Gráfica Plural o direito de prestar o serviço. A empresa foi considerada inapta por não apresentar a documentação exigida.

As gráficas interessadas foram classificadas pelo menor preço proposto. O edital exigia garantias de segurança para que a prova não vazasse e experiência comprovada em eventos do mesmo porte. A Gráfica Plural, que prestaria o serviço por R\$ 65 milhões, não cumpriu o último requisito.

A empresa conseguiu na Justiça o direito de voltar à concorrência, mas em instância superior o Tribunal Regional Federal vetou. A Gráfica Plural é a que, em 2009, registrou roubo de prova na véspera do vestibular.

Com o novo processo licitatório, a empresa com filial no bairro Itoupava Central, em Blumenau, receberá R\$ 68,8 milhões para imprimir os testes. A prova ocorre nos dias 6 e 7 de novembro.



CLIPPING

Veículo: G1	Editoria: Educação	Data: 09/09/10
Assunto: Contrato com gráfica prevê impressão de 2 edições do Enem, segundo MEC		Página: online

Contrato com gráfica prevê impressão de 2 edições do Enem, segundo MEC

Empresa receberá R\$ 68,8 milhões para fazer duas provas.

Gasto total previsto para este ano com exame é de R\$ 178,4 milhões.

O contrato para a impressão do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2010 prevê a impressão de outra edição do exame em 2011, informou a assessoria de imprensa do Ministério da Educação (MEC) nesta quinta-feira (9), por telefone.

Em nota enviada ao **G1**, o MEC afirmou "que concluiu o processo de licitação para a contratação da gráfica que vai imprimir as provas do ENEM. O contrato foi assinado com a gráfica RR Donnelly Moore Editora e Gráfica Ltda., no valor de R\$ 68,831 milhões (sendo que o previsto para o ENEM/2010 corresponde a R\$ 31,6 milhões)".

De acordo com a nota, o extrato correspondente deverá ser publicado no Diário Oficial da União desta sexta-feira (10). Segundo o MEC, a RR Donnelley Moore foi a única que comprovou no processo licitatório o atendimento de todos os requisitos do edital.

A gráfica foi escolhida, por meio de pregão eletrônico, para imprimir as provas do exame. O resultado foi publicado nesta quinta-feira no "Diário Oficial da União".

No total, o Inep prevê o gasto de R\$ 178,4 milhões com o Enem 2010, sendo R\$ 31,7 milhões com a impressão, R\$ 128,5 milhões com a aplicação da prova e R\$ 18,2 milhões com a distribuição pelos Correios. O gasto previsto é de cerca de R\$ 39 por estudante. O Enem deste ano tem 4,6 milhões de candidatos inscritos.

No ano passado, o instituto gastou cerca de R\$ 162 milhões com o exame. Outros R\$ 32 milhões foram pagos ao consórcio Connasel, que venceu licitação para imprimir, aplicar e distribuir o Enem, mas que não finalizou o serviço, devido ao vazamento da prova na gráfica Plural, na Grande São Paulo. Devido ao vazamento, a prova foi cancelada em outubro de 2009 e remarcada para dezembro. O MEC tenta reaver o valor gasto na Justiça.

Plural

A Gráfica Plural, que ganhou o pregão do Enem 2010, mas foi tirada da licitação pela Justiça, deu entrada em uma petição no Tribunal Regional Federal da Primeira Região no Distrito Federal nesta quinta-feira (9). A assessoria de imprensa do tribunal não soube dizer se a petição é um recurso no processo. A gráfica disse que não se pronunciaria sobre o assunto.

A Plural foi tirada do pregão por decisão do tribunal em 30 de agosto, mas cabia recurso.



CLIPPING

Veículo: http://www.nota10.com.br/	Editoria: Brasil	Data: 10/9/10
Assunto: Estudantes de 16 países têm apoio à graduação no Brasil		Página: Online

Estudantes de 16 países têm apoio à graduação no Brasil

Estudantes de 16 países que cursam graduação em instituições federais de ensino superior brasileiras receberão ajuda financeira mensal de um salário mínimo (R\$ 510), concedida pelo Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisae). A seleção de 2010 contempla 150 estrangeiros participantes do Programa Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) matriculados em 36 instituições federais de ensino superior.

O auxílio financeiro do Promisae tem duração de 12 meses, mas o estudante pode pedir a renovação a cada ano, até o fim do curso. De acordo com dados da Secretaria de Educação Superior (SESu) do Ministério da Educação (MEC), com a renovação anual do auxílio, o Promisae atende, este ano, 626 alunos.

Dos 150 universitários agora selecionados, 130 são de países africanos, 12 da América Latina e oito do Caribe. Embora distribuídos em 35 universidades federais nas cinco regiões brasileiras e no Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet) do Rio de Janeiro, eles são encontrados, em maior número, em seis instituições — 14 estudam na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), 11 na do Ceará (UFCE), dez na de Brasília (UnB), dez na do Piauí (UFPI), nove na de Mato Grosso do Sul (UFMS) e nove na da Paraíba (UFPB).



CLIPPING

Veículo: http://www.adjorisc.com.br/educac	Editoria: Educação	Data: 9/9/2010
Assunto: Taxa de analfabetismo no sul é a menor do País		Página: Online

Taxa de analfabetismo no sul é a menor do país

A taxa de analfabetismo caiu 1,8% de 2004 a 2009, mas no Brasil, 14,1 milhões de pessoas ainda não sabem ler e escrever, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 2009 (PNAD), divulgada nesta quarta-feira, 8 de setembro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo a pesquisa, em 2009, do total da população com 15 anos ou mais, 9,7% eram analfabetas. A redução da taxa em relação a 2008 foi inferior a 1%, já que no ano anterior era de 10 %.

A população mais velha representa a maior parte dos analfabetos. De acordo com a PNAD 2009, do total de pessoas que não sabem ler nem escrever, 92,6% têm 25 anos ou mais, 9,3% dos analfabetos têm entre 40 a 49 anos, e 21% dos que não têm estudo estão com 50 anos ou mais.

Há disparidades entre as regiões. O Nordeste é o onde o índice é maior, representando 18,7% da população que não sabe ler e escrever. Contrastando com o Sul, onde o índice é de 5,5% de analfabetos. No Norte, os analfabetos representam 10,6% da população, no Centro-Oeste, 8%, e no Sudeste, 5,7%.

Entre os jovens de 15 a 17 anos, a taxa é 1,5% de analfabetos. E aqueles com 18 a 24 anos representam 2,1% da população que não sabe escrever nem ler.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 10/9/10
Assunto: Gráfica de Blumenau é escolhida		Página: 29

PROVA DO ENEM

Gráfica de Blumenau é escolhida

No pregão eletrônico promovido pelo Ministério da Educação, ontem, ficou definido que a RR Donnelley Moore, com parque gráfico em Blumenau, Barueri (SP) e Osasco (SP), é a nova responsável por imprimir as provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2010.

A escolha foi feita depois que a Advocacia Geral da União (AGU) tirou da paulista Gráfica Plural o direito conquistado de prestar o serviço. A empresa foi considerada inapta por não apresentar a documentação exigida pelo edital.

O pregão começou em 19 de julho. As gráficas interessadas foram classificadas pelo menor preço proposto. O edital exigia, também, que a concorrente garantisse segurança para que a prova não vazasse e experiência comprovada da empresa em eventos do mesmo porte.

A Gráfica Plural, que prestaria o serviço por R\$ 65 milhões, não cumpriu o requisito de segurança, de acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). A empresa conseguiu na Justiça o direito de voltar à concorrência, mas, em instância superior, o Tribunal Regional Federal vetou. A gráfica é a mesma que, em 2009, registrou roubo dos cadernos de prova na véspera do vestibular.

Com o novo processo licitatório, a empresa com filial no Bairro Itoupava Central, em Blumenau, receberá R\$ 68,8 milhões para imprimir os testes. A gráfica RR Donnelley Moore atua no Brasil desde 1995. A prova ocorre nos dias 6 e 7 de novembro.

BLUMENAU



CLIPPING

Veículo: http://www.nota10.com.br/	Editoria: Brasil	Data: 10/9/10
Assunto: Projeto de lei muda regra para progressão de professores		Página: Online

Projeto de lei muda regra para progressão de professores

Tramita na Câmara o Projeto de Lei 7690/10, da deputada Andreia Zito (PSDB-RJ), que assegura aos servidores integrantes da carreira do magistério do ensino básico, técnico e tecnológico o direito de progressão até a classe de professor titular.

De acordo com a Agência Câmara, pela proposta, o cargo de professor titular passará a ser a última classe na hierarquia da carreira. Atualmente, para se tornar titular, o professor deve se submeter a concurso público específico para o cargo. Pela lei em vigor, a hierarquia da carreira é dividida em cinco classes: D I, D II, D III, D IV e D V. A classe de professor titular figura como cargo isolado.

O projeto, segundo a autora, tem por objetivo reparar distorção criada com a aprovação da Lei 11.784/08. Com a mudança, o cargo de professor titular passa a ser a sexta classe da carreira de magistério do ensino básico, técnico e tecnológico e a progressão será feita exclusivamente por desempenho acadêmico.

Pela proposta, terão direito a progressão para o cargo de titular, os professores que atenderem aos seguintes requisitos:

- ter ingressado na carreira de magistério do ensino básico, técnico e tecnológico por concurso público;
- comprovar efetivo exercício de atividades docentes em instituição federal de ensino, pelo tempo de: 10 anos, sendo pós-graduado com o título de doutor ou livre docente, ou 20 anos, em instituições civis ou militares, e também dos extintos territórios federais;
- estar posicionado na última classe da carreira do magistério do ensino básico, técnico e tecnológico pelo tempo mínimo de 18 meses de efetivo exercício;
- se submeter a avaliação de desempenho, como previsto em todas as progressões.

Sujeito à análise conclusiva, o projeto será analisado pelas comissões de Trabalho, de Administração e Serviço Público; Educação e Cultura; Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN, Joinville	Data: 10/9/2010
Assunto: Superlotação continua em ônibus		Página: 10

TRANSPORTE

Superlotação continua em ônibus

Ainda não há uma solução a curto prazo para **que os alunos da Escola Estadual Olavo**

Bilac, em Pirabeiraba, sejam levados de forma adequada nos ônibus de transporte escolar. Desde o fim de agosto, os quatro veículos, com capacidade para 44 crianças sentadas, levam mais de cem colocando diariamente a vida dos estudantes em risco.

Na quinta-feira, uma reunião entre a Gerência de Educação, Seinfra e Secretaria Municipal de Educação serviu para apontar quais as escolas que também estão com problemas de superlotação nos ônibus. “Discutimos vários aspectos, mas não podemos divulgar nada ainda. Em outra reunião, vamos analisar as propostas”, diz o gerente de educação, Oscar Maia.

Segundo ele, deve ser feito um ajuste de conduta. Fiscalização e controle com quem utiliza o transporte escolar será primordial. “No veículo, só podem ser levados estudantes. É preciso mais rigidez”, completa. Em agosto, dois ônibus foram multados pela Polícia Rodoviária Federal.